

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

fevereiro 2015

Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em 31 de janeiro, apontam para uma manutenção da área de cereais de inverno face à campanha anterior, com as sementeiras a decorrerem sem incidentes e o tempo frio a promover o enraizamento e o afilhamento. Quanto à produção de azeitona para azeite, estima-se uma redução de 20% para a atual campanha oleícola, caracterizada por diversos problemas fitossanitários que afetaram particularmente os olivais tradicionais. Prevê-se que a qualidade do azeite produzido seja inferior ao normal.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **dezembro de 2014** foi 42 659 toneladas, o que corresponde a um acréscimo de 4,7% (+4,0% em novembro), devido ao maior volume de abate registado nos suínos (+6,2%).

No conjunto do **ano 2014** (dados preliminares) o volume total do gado abatido registou um aumento de 2,3%, devido ao maior nível de abate de suínos e ovinos.

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 27 226 toneladas, em **dezembro de 2014**, o que representa um acréscimo de 1,5 % (-3,8 % em novembro), resultante do maior volume de abate das codornizes (+80,0%), patos (+17,8%) e perus (+5,2%).

Os dados **preliminares de 2014** relativos ao volume total de aves e coelhos abatidos apontam para um aumento de 1,2%, devido ao maior volume de abate de galináceos, patos, codornizes e coelhos.

Produção de aves e ovos

A produção de frango em **dezembro** diminuiu 10,8% em volume, registando 21 092 toneladas (+10,2% em novembro). No conjunto do **ano 2014** (dados preliminares), a produção de frango registou um aumento de 1,5%.

A produção de ovos de galinha para consumo aumentou 9,3% (-1,2% em novembro), atingindo 8 724 toneladas. Analisando os dados **preliminares de 2014**, verifica-se um aumento de 5,3% no volume anual de ovos produzidos para consumo.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca em **dezembro de 2014** foi 153,8 mil toneladas, o que representa um aumento de 5,7% (+5,0% em novembro). O total de produtos lácteos apresentou um decréscimo de 6,0% (-1,3% em novembro), uma vez mais devido ao menor volume de leite para consumo (-7,9%) e de leites acidificados (-14,7%) produzidos no mês em análise.

Os dados **preliminares de 2014** relativos à recolha anual de leite de vaca mostram um acréscimo de 4,9% da quantidade recolhida.

Pescado capturado

Em **dezembro de 2014** o volume de capturas de pescado em Portugal registou uma redução de 12,5% (-50,2% em novembro), devido à diminuição dos peixes marinhos, exceto cavala. Pelo contrário, crustáceos e moluscos apresentaram maiores volumes de captura. Às 6 810 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 18 442 mil Euros, valor que representa um aumento de 13,8% (-26,2% em novembro), devido à maior representatividade de espécies mais valorizadas no total das capturas do mês em análise. O preço médio do pescado descarregado foi 2,64 Euros/kg, representando uma subida de 32,3% (+48,9% em novembro).

No conjunto do **ano 2014** (dados preliminares) verificou-se uma diminuição de 17,1% na quantidade de pescado capturado, tendo o valor registado um decréscimo de 1,0%, resultando num aumento do preço médio do pescado (+19,1%), que se situou nos 2,02 €/kg.

Preços e índices de preços agrícolas

No mês de **janeiro de 2015** as variações mais significativas registaram-se no azeite a granel (+27,5%), na batata (-61,5%), nos suínos (-21,7%) e nos ovos (-16,3%). Em relação ao mês anterior, as principais alterações foram observadas na batata (+21,7%), nas plantas e flores (+16,4%) e nos ovos (-11,5%).

Em **dezembro de 2014** verificou-se uma variação de -1,6% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura e uma variação de +2,2% no índice de preços dos bens de investimento. Em relação ao mês anterior, assistiu-se a um decréscimo de 0,4% no índice de preços dos bens de consumo corrente e um aumento de 0,2% no índice de preços dos bens de investimento.

Índice

I - CLIMA	5	
II - PRODUÇÃO VEGETAL	6	
II.1 - Previsões agrícolas		6
III - PRODUÇÃO ANIMAL	9	
III.1 - Abates		9
III.2 - Produção de aves e ovos		12
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos		13
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	14	
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor		14
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura		15
V - PESCA	16	

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Av. António José de Almeida

1000-043 LISBOA

Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1647-1040

Depósito Legal nº 290 209 / 09

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:

www.ine.pt

Consulte:

**Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas**

 Apoio | a clientes

808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

I - CLIMA

O mês de janeiro caracterizou-se, em termos meteorológicos, como muito frio e seco, tendência que se tem observado desde o início do inverno. As temperaturas foram inferiores à normal, com particular destaque para as mínimas, e a precipitação registou também valores inferiores à média. De referir ainda a formação de geada, por vezes bastante intensa, em praticamente todo o território, e a precipitação sob a forma de neve nos pontos mais altos.

Este quadro climatológico permitiu a realização das principais tarefas agrícolas da época, nomeadamente as podas nas vinhas, pomares e olivais, a instalação das culturas de inverno e a realização de adubações de cobertura. No entanto, as fortes geadas afetaram negativamente algumas culturas, sobretudo as hortícolas, e praticamente suspenderam o desenvolvimento das pastagens.

Climatologia													
Continente													
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2014	229,9	226,8	60,3	100,9	56,1	27,1	32,3	12,5	136,7	150,6	250,6	250,6
	2015	92,3											
Desvio da normal	2014	113,6	125,2	1,4	19	-17,9	-8,7	18,2	-2,7	90,4	48,3	134,9	134,9
	2015	-24											
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2014	9,5	9,1	11,8	14,5	16,2	18,7	21	20,4	19,7	17,7	12,8	12,8
	2015	7											
Desvio da normal	2014	1,7	-0,1	0,6	2,1	1,2	0	-0,3	-0,8	0,5	2,5	0,2	0,2
	2015	-0,8											
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2014	81,9	111,2	31,2	99,2	16,8	16,9	5,2	0	92	88,7	157,9	157,9
	2015	51,4											
Desvio da normal	2014	7,9	49	-9,8	45,9	-25	1	0,7	-3,9	69,3	23	79,2	79,2
	2015	-22,5											
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2014	11,4	10,6	13	15,8	18,9	21,1	23,1	23,4	22,2	20,4	14,8	14,8
	2015	9,6											
Desvio da normal	2014	1,3	-0,7	0,1	1,5	2,1	0,7	0,1	0,4	0,9	2,8	1	1
	2015	-0,6											

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

A percentagem de água no solo diminuiu ao longo do mês de janeiro, registando, no final do mês, valores abaixo dos normais para esta época do ano.

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de janeiro 2015

Prados e pastagens com desenvolvimento regular

As temperaturas muito baixas condicionaram o desenvolvimento dos prados e pastagens, que, ainda assim, apresentam um aspeto normal para a época e disponibilidade de matéria verde idêntica à do ano anterior. A alimentação dos efetivos tem sido suplementada com palhas, forragens conservadas e rações em quantidades consideradas habituais.

Cereais praganosos mantêm área da campanha anterior

As sementeiras mais tardias dos cereais de outono/inverno, em particular da cevada (espécie cujo período normal de sementeira se estende até janeiro), decorreram sem problemas, com o teor de humidade do solo a permitir a realização das operações em boas condições técnicas. Prevê-se que a área semeada destas culturas seja idêntica à da campanha anterior.

Superfícies cultivadas								
Continente								
Culturas	Área - 1 000 ha						Índices	
	2010	2011	2012	2013	2014 *	2015 **	2015 ** (Média 2010/14=100)	2015 ** (2014*=100)
CEREAIS								
Trigo mole	49	40	51	45	48	48	103	100
Trigo duro	9	3	4	1	2	2	49	100
Triticale	24	20	21	30	30	30	119	100
Centeio	20	20	20	21	19	19	96	100
Cevada	20	17	18	17	17	17	94	100

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Produtividade da aveia deverá fixar-se nas 1,65 toneladas por hectare

As baixas temperaturas de dezembro e janeiro, apesar de terem retardado a germinação e o crescimento dos cereais semeados nesses meses, promoveram o enraizamento e um afilamento abundante nos já instalados. As searas mais adiantadas encontram-se na fase do alongamento do caule, etapa determinante para uma boa produção, e, com exceção das muito expostas às fortes geadas, apresentam um desenvolvimento entre o regular e o bom. As condições climatéricas têm ainda permitido realizar, com normalidade, as adubações de cobertura. Assim, e face a este panorama favorável, perspetiva-se um aumento de produtividade nestas culturas, que na aveia deverá rondar os 15%.

Produtividade								
Continente								
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices	
	2010	2011	2012	2013	2014 *	2015 **	2015 ** (Média 2009/13=100)	2015 ** (2014*=100)
CEREAIS								
Aveia	1 071	922	742	1 245	1 431	1 650	152	115

* Dados provisórios

** Dados previsionais

Má campanha oleícola mas com produção acima da média do último quinquénio

Em termos globais, estima-se um decréscimo de 20% na produção de azeitona para azeite, face à campanha anterior, fixando-se nas 507 mil toneladas (+5% que a média quinquenal). A quebra de produção nos olivais intensivos (instalados maioritariamente com as variedades Cobrançosa, Picual e Arbequina e sujeitos a práticas culturais e cuidados fitossanitários adequados) foi substancialmente menor do que a verificada nos olivais tradicionais.

Produções								
Continente								
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices	
	2009	2010	2011	2012	2013	2014 *	2014* (Média 2009/13=100)	2014* (2013=100)
FRUTOS								
Azeitona para azeite	415	435	511	418	634	507	105	80

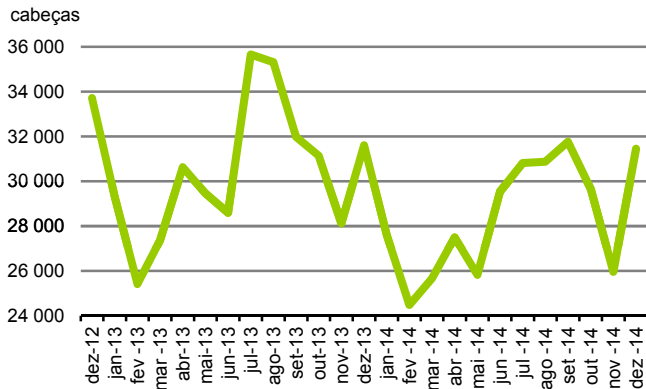
* Dados provisórios

A funda (rendimento das azeitonas em azeite) e a qualidade do azeite produzido foram afetadas pelo deficiente estado sanitário de uma parte considerável da matéria-prima rececionada pelos lagares, estando a proporção de azeite virgem extra obtido abaixo do normal.

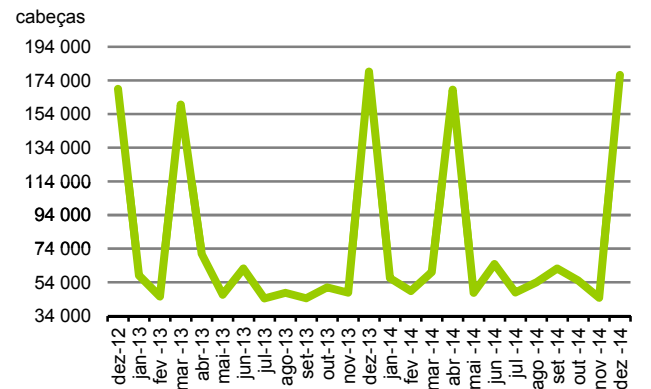
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates

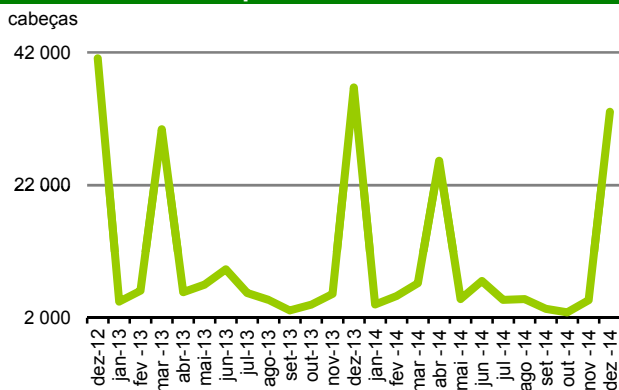
Bovinos abatidos



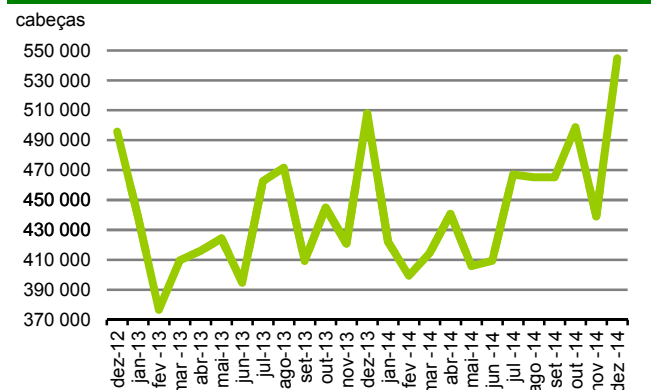
Ovinos abatidos



Caprinos abatidos



Suínos abatidos



Gado abatido: aumento do volume de abate de suínos em dezembro

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **dezembro de 2014** foi 42 659 toneladas, o que corresponde a um acréscimo de 4,7% (+4,0% em novembro), devido ao maior volume de abate de suínos (+6,2%), tendo os bovinos apresentado uma estabilização (+0,1%). Os caprinos e ovinos registaram diminuições de 10,2% e 2,8%, respetivamente.

No conjunto do **ano 2014** (dados preliminares) o volume total do gado abatido aumentou 2,3%, devido ao maior nível de abate de suínos e ovinos.

No que respeita ao número de animais abatidos no mês em análise, houve acréscimos relativamente ao número de suínos (+7,2%). Pelo contrário, o número de caprinos, ovinos e bovinos abatidos diminuiu, respetivamente 9,9%, 1,2% e 0,5%.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2013	38 587	32 916	35 661	37 509	36 625	34 042	40 329	37 304	34 950	37 538	34 772	40 739	440 971
	2014	37 754	34 804	35 942	38 093	34 099	35 462	39 000	37 860	39 009	40 471	36 150	42 659	451 303
Bovinos														
Cabeças (nº)	2013	29 306	25 417	27 356	30 627	29 467	28 594	35 658	35 315	31 979	31 140	28 119	31 603	364 581
	2014	27 617	24 480	25 667	27 495	25 822	29 538	30 815	30 867	31 760	29 662	25 959	31 449	341 131
Peso limpo (t)	2013	6 619	5 822	6 192	7 025	6 817	6 608	8 938	8 006	7 317	7 053	6 483	7 132	84 011
	2014	6 389	5 761	6 013	6 391	6 155	6 965	7 292	7 340	7 418	6 874	6 112	7 137	79 847
Suínos														
Cabeças (nº)	2013	438 721	376 599	409 656	415 969	424 357	394 723	462 641	471 647	409 282	444 818	420 867	507 983	5 177 263
	2014	422 082	399 436	414 515	440 686	405 832	409 319	467 022	465 191	465 240	498 711	439 090	544 673	5 371 797
Peso limpo (t)	2013	31 208	26 512	27 421	29 489	29 099	26 540	30 741	28 636	27 002	29 798	27 686	31 540	345 673
	2014	30 666	28 423	29 107	29 562	27 278	27 622	31 043	29 739	30 718	32 872	29 439	33 510	359 979
Ovinos														
Cabeças (nº)	2013	58 123	45 590	159 659	70 860	46 626	62 177	44 407	47 792	44 545	50 943	47 868	179 251	857 841
	2014	56 454	48 831	60 018	168 456	47 771	64 850	47 953	53 915	62 240	55 108	44 833	177 187	887 616
Peso limpo (t)	2013	660	483	1 810	920	604	769	548	604	580	612	538	1 820	9 948
	2014	636	556	743	1 937	601	764	575	686	790	656	510	1 770	10 224
Caprinos														
Cabeças (nº)	2013	4 442	6 088	30 425	5 871	6 991	9 307	5 743	4 717	3 109	3 983	5 611	36 710	122 997
	2014	4 008	5 291	7 210	25 670	4 838	7 560	4 710	4 828	3 370	2 818	4 668	33 058	108 029
Peso limpo (t)	2013	28	39	183	39	48	62	45	42	26	30	37	212	792
	2014	28	35	49	159	33	51	36	42	30	25	33	190	711
Equídeos														
Cabeças (nº)	2013	432	360	321	204	293	310	294	97	136	249	147	188	3 031
	2014	198	157	162	236	149	295	294	283	290	238	299	278	2 879
Peso limpo (t)	2013	73	60	55	36	57	62	57	17	25	44	27	35	547
	2014	35	29	30	44	32	60	54	53	53	44	56	51	541

Aves e coelhos abatidos: maior volume de abate de aves em dezembro

Em **dezembro de 2014** o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 27 226 toneladas, o que representa um acréscimo de 1,5 % (-3,8 % em novembro), resultante do maior volume de abate das codornizes (+80,0%) motivada pelo abate excecional, por ocasião do Natal, para suprir solicitações das grandes superfícies de distribuição. Apresentaram igualmente aumentos os patos (+17,8%) e perus (+5,2%), enquanto os galináceos mantiveram o volume da abate. O abate de coelhos teve um decréscimo de 1,8%.

Os dados **preliminares de 2014** relativos ao volume total de aves e coelhos abatidos apontam para um aumento de 1,2%, devido ao maior volume de abate de galináceos, patos, codornizes e coelhos.

Relativamente às cabeças abatidas no mês em análise, o número de codornizes aumentou 32,3%, os patos 15,5% os perus 5,5% e os galináceos 0,7%. Os coelhos diminuíram 7,1%.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

Portugal

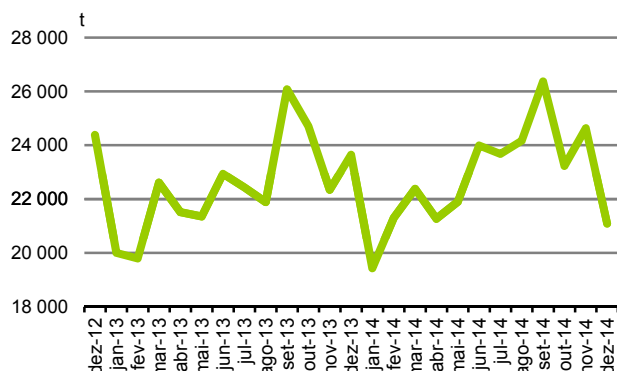
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2013	24 357	22 455	24 584	26 708	24 887	22 310	25 605	26 928	23 625	26 013	23 966	26 815	298 252
	2014	24 328	22 337	24 089	25 230	25 565	24 952	26 800	25 919	25 316	27 146	23 066	27 226	301 974
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2013	14 921	13 248	14 873	15 409	14 929	13 388	15 902	16 864	14 368	15 675	14 333	15 218	179 126
	2014	14 485	13 334	14 341	15 116	15 063	15 045	16 535	16 083	15 247	16 312	13 661	15 321	180 543
Peso limpo (t)	2013	20 124	18 021	20 116	22 047	20 185	18 259	21 066	22 856	19 444	22 004	19 862	21 442	245 427
	2014	20 043	18 536	19 765	21 150	20 922	20 678	22 313	21 809	20 825	22 581	18 823	21 451	248 896
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2013	14 474	12 863	14 386	14 986	14 647	13 151	15 646	16 756	14 144	15 362	14 070	14 970	175 455
	2014	13 957	13 021	14 043	14 654	14 551	14 724	16 231	15 845	14 960	15 959	13 406	14 706	176 057
Peso limpo (t)	2013	19 449	17 375	19 394	21 361	19 742	17 889	20 628	22 643	19 044	21 464	19 343	21 021	239 352
	2014	19 296	17 948	19 154	20 344	20 050	20 203	21 730	21 347	20 330	21 882	18 320	20 416	241 019
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2013	237	271	297	284	294	260	303	257	261	256	259	429	3 409
	2014	229	219	258	230	276	246	263	234	266	274	246	453	3 193
Peso limpo (t)	2013	2 913	3 177	3 318	3 346	3 318	2 901	3 263	2 716	2 828	2 602	2 799	4 003	37 184
	2014	2 722	2 450	2 896	2 652	3 235	2 796	2 916	2 607	2 934	3 048	2 861	4 212	35 330
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2013	242	243	216	247	238	221	260	276	291	300	267	311	3 111
	2014	316	276	266	292	286	301	321	296	348	348	324	359	3 733
Peso limpo (t)	2013	625	658	548	630	611	554	617	680	750	781	696	772	7 921
	2014	861	735	710	755	725	775	783	783	872	852	767	910	9 528
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2013	818	650	678	692	924	737	705	843	631	864	705	581	8 828
	2014	860	764	904	617	753	935	946	1 170	835	872	785	769	10 209
Peso limpo (t)	2013	114	92	96	97	129	103	98	118	88	122	98	81	1 236
	2014	120	107	126	86	105	131	132	163	116	118	107	146	1 457
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2013	0	æ	0	0	0	0	æ	0	æ	0	æ	æ	æ
	2014	æ	0	0	0	0	0	0	0	æ	0	0	0	æ
Peso limpo (t)	2013	0	æ	0	0	0	0	1	0	æ	0	æ	æ	1
	2014	æ	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2013	449	395	401	471	488	404	458	458	425	419	410	428	5 206
	2014	470	396	461	475	454	463	521	453	439	442	392	398	5 365
Peso limpo (t)	2013	581	507	507	588	644	493	561	558	515	504	511	516	6 485
	2014	582	509	592	587	578	572	655	557	568	547	508	507	6 762

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

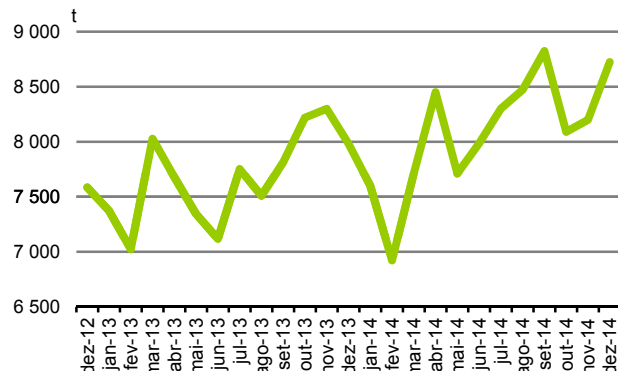
æ: valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

III.2 - Produção de aves e ovos

Produção de frango



Produção de ovos para consumo



Produção de frango diminuiu e ovos para consumo aumentaram em dezembro

Em **dezembro de 2014** a produção de frango diminuiu 10,8% em volume, registando 21 092 toneladas (+10,2% em novembro).

No conjunto do **ano 2014** (dados preliminares), a produção de frango registou um aumento de 1,5%.

A produção de ovos de galinha para consumo aumentou 9,3% (-1,2% em novembro), atingindo 8 724 toneladas.

Analisando os dados **preliminares de 2014**, verifica-se um aumento de 5,3% no volume anual de produção de ovos de galinha para consumo.

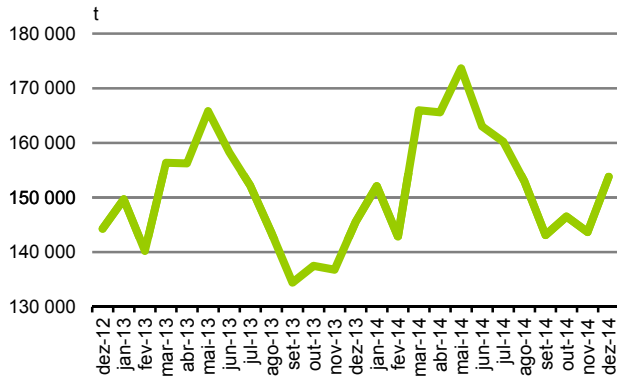
Produção de aves e ovos

Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2013	14 888	14 651	16 778	15 094	15 840	16 869	17 045	16 129	19 354	17 670	16 250	16 850	197 418
	2014	14 037	15 455	16 404	15 319	15 898	17 483	17 688	17 949	19 419	16 939	18 044	15 187	199 822
Peso limpo (t)	2013	19 999	19 795	22 611	21 511	21 349	22 940	22 432	21 885	26 078	24 700	22 344	23 645	269 289
	2014	19 428	21 302	22 381	21 269	21 898	23 991	23 677	24 169	26 367	23 227	24 631	21 092	273 432
Pintos do dia														
Número (1 000)	2013	21 014	18 260	19 038	20 019	20 436	19 258	23 293	21 513	19 982	21 191	17 269	19 085	240 359
	2014	20 418	19 142	20 123	21 219	22 331	22 735	23 830	21 369	22 442	19 679	16 816	21 425	251 527
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2013	118 918	113 255	129 458	123 841	118 430	114 779	125 036	121 118	126 021	132 571	133 851	128 751	1 486 028
	2014	122 572	111 631	124 406	136 301	124 385	128 790	133 894	136 644	142 330	130 466	132 240	140 710	1 564 370
Peso (t)	2013	7 373	7 022	8 026	7 678	7 343	7 116	7 752	7 509	7 813	8 219	8 299	7 983	92 134
	2014	7 599	6 921	7 713	8 451	7 712	7 985	8 301	8 472	8 824	8 089	8 199	8 724	96 991
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2013	29 150	25 593	25 342	26 637	28 600	27 020	28 772	28 535	26 905	26 680	24 612	27 149	324 995
	2014	29 057	25 186	28 438	28 309	30 763	30 472	29 514	27 821	29 390	26 729	24 265	29 299	339 243
Peso (t)	2013	1 807	1 587	1 571	1 651	1 773	1 675	1 784	1 769	1 668	1 654	1 526	1 683	20 150
	2014	1 802	1 562	1 763	1 755	1 907	1 889	1 830	1 725	1 822	1 657	1 504	1 817	21 033

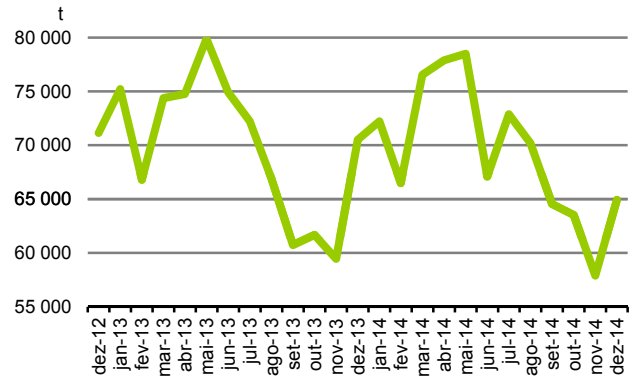
Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leite para consumo



Em dezembro menor volume de leite para consumo e de leites acidificados

A recolha de leite de vaca em **dezembro de 2014** foi 153,8 mil toneladas, o que representa um aumento de 5,7% (+5,0% em novembro).

Os dados **preliminares de 2014** relativos à recolha anual de leite de vaca revelam um acréscimo de 4,9% da quantidade recolhida.

O total de produtos lácteos apresentou um decréscimo de 6,0% (-1,3% em novembro), uma vez mais devido ao menor volume de leite para consumo (-7,9%) e de leites acidificados (-14,7%) produzidos no mês em análise. Pelo contrário, verificou-se um aumento na produção manteiga (+11,4%), nata para consumo (+4,6%) e queijo de vaca (+9,9%).

Recolha e transformação do leite de vaca

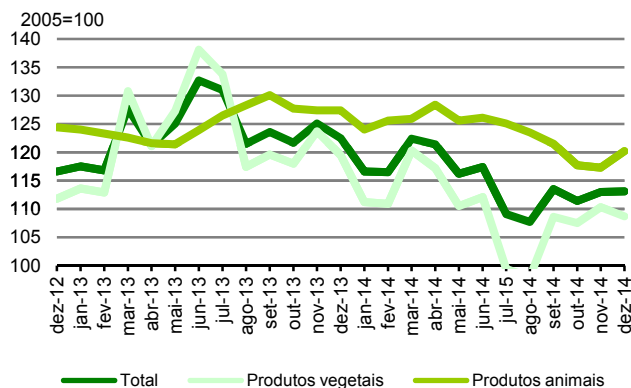
Portugal														Unidade: t
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2013	149 666	140 225	156 362	156 238	165 824	158 307	152 189	143 574	134 418	137 489	136 779	145 555	1 776 626
	2014	152 095	142 837	165 982	165 581	173 646	163 019	160 231	152 954	143 106	146 515	143 672	153 810	1 863 449
Produtos lácteos														
	2013	94 868	83 968	93 296	95 530	102 605	95 001	94 718	88 083	80 295	82 098	76 813	87 861	1 075 134
	2014	92 196	84 244	94 909	99 325	101 545	88 075	94 860	90 205	85 203	83 612	75 840	82 620	1 072 636
Leite para consumo	2013	75 215	66 793	74 370	74 768	79 887	74 932	72 233	66 932	60 734	61 675	59 459	70 506	837 503
	2014	72 227	66 489	76 553	77 887	78 489	67 100	72 876	70 179	64 540	63 532	57 897	64 923	832 693
Nata para consumo	2013	1 555	1 447	1 765	1 570	1 572	1 455	1 668	1 485	1 549	1 552	1 739	1 790	19 149
	2014	1 777	1 361	1 756	1 868	1 718	1 586	1 554	1 748	1 526	1 697	1 786	1 872	20 248
Leite em pó gordo e meio gordo	2013	618	704	764	839	815	757	517	791	635	572	555	734	8 300
	2014	686	583	741	663	1 027	626	813	732	588	486	765	466	8 176
Leite em pó magro	2013	474	527	520	646	810	971	1 018	263	170	200	358	483	6 438
	2014	372	414	720	1 277	1 263	1 686	1 089	743	585	848	848	1 494	11 340
Manteiga	2013	2 497	2 105	2 226	2 466	2 576	2 423	2 289	2 012	1 712	1 820	1 284	2 169	25 579
	2014	2 288	2 066	2 310	2 684	2 669	2 555	2 479	2 409	2 379	2 252	1 607	2 416	28 114
Queijo	2013	4 743	4 061	4 778	4 714	4 865	4 429	4 680	4 756	4 579	4 981	4 527	4 306	55 418
	2014	4 442	4 094	4 442	4 992	5 337	4 807	5 003	4 566	5 100	5 077	4 665	4 732	57 256
Leites acidificados	2013	9 766	8 331	8 873	10 527	12 080	10 033	12 314	11 843	10 916	11 298	8 890	7 874	122 747
	2014	10 405	9 238	8 387	9 954	11 042	9 713	11 046	9 828	10 485	9 721	8 273	6 717	114 810

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

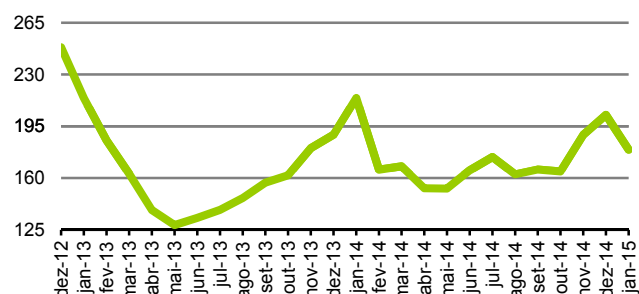
Índice de preços dos produtos agrícolas no produtor



Em **janeiro de 2015** assinalou-se um aumento nos índices de preços no produtor do azeite a granel (+27,5%), das plantas e flores (+13,1%), dos ovinos e caprinos (+11,4%), dos hortícolas frescos (+10,3%) e dos bovinos (+2,1%); para o mesmo período ocorreu um decréscimo nos índices de preços da batata (-61,5%), dos suínos (-21,7%), dos ovos (-16,3%), dos frutos (-6,6%) e das aves de capoeira (-0,3%).

Índice de preços dos ovos

2005=100



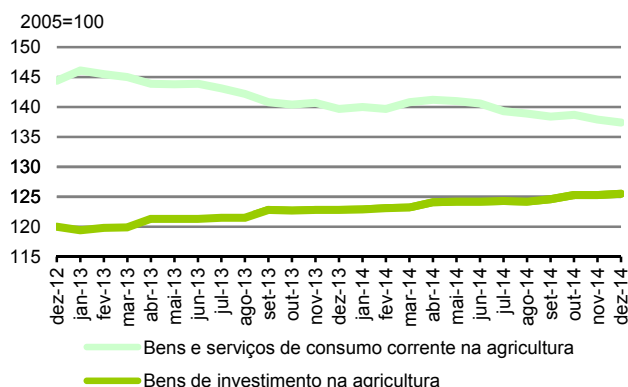
Em relação ao mês anterior verificou-se um crescimento nos índices de preços da batata (+21,7%), das plantas e flores (+16,4%), dos hortícolas frescos (+9,5%), das aves de capoeira (+7,6%) e do azeite a granel (+4,0%); para o mesmo período observou-se uma redução nos índices de preços dos ovos (-11,5%), dos frutos (-8,6%), dos bovinos (-6,3%), dos suínos (-2,1%) e dos ovinos e caprinos (-1,0%).

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Continente		2005=100												
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Produção de bens agrícolas (<i>output</i>)	2014 Po	116,6	116,5	122,4	121,4	116,2	117,4	109,1	107,7	113,5	111,4	113,0	113,1	113,3
	2015 Po	x												
Produção vegetal	2014 Po	111,2	110,9	120,3	117,2	110,5	112,1	99,4	98,0	108,6	107,5	110,3	108,7	106,9
	2015 Po	x												
dos quais:														
Batata	2014 Po	212,5	186,8	178,2	172,1	140,5	123,1	52,5	60,1	57,6	94,9	93,5	67,3	110,4
	2015 Po	81,9												
Frutos	2014 Po	105,4	103,4	106,0	114,1	107,9	137,7	111,6	98,3	109,1	100,5	108,6	107,6	103,1
	2015 Po	98,4												
Hortícolas frescos	2014 Po	118,9	113,4	183,8	159,6	124,8	103,6	86,6	95,1	98,6	105,3	112,8	119,8	112,7
	2015 Po	131,2												
Vinho de mesa	2014 Po	93,5	93,8	90,3	91,7	90,1	94,0	96,1	95,2	95,6	95,5	94,1	92,4	93,6
	2015 Po	x												
Vinho de qualidade	2014 Po	112,1	112,9	93,5	94,0	111,4	97,8	98,0	98,8	110,3	116,3	113,8	104,3	105,0
	2015 Po	x												
Azeite	2014 Po	77,9	78,2	83,9	82,0	77,8	81,3	81,7	83,1	84,6	84,9	90,5	95,5	84,5
	2015 Po	99,3												
Plantas e flores	2014 Po	125,5	127,2	111,8	101,2	96,9	95,0	94,8	98,4	100,5	114,4	106,3	121,9	103,4
	2015 Po	141,9												
Produção animal	2014 Po	124,0	125,6	125,9	128,4	125,6	126,1	125,1	123,5	121,5	117,7	117,3	120,2	123,8
	2015 Po	x												
dos quais:														
Bovinos	2014 Po	149,8	157,2	159,2	159,9	159,9	158,7	157,3	154,4	153,8	151,8	149,3	163,2	156,5
	2015 Po	152,9												
Suínos	2014 Po	117,7	113,7	113,4	118,5	120,1	123,3	125,8	123,5	115,7	98,8	93,4	94,2	113,3
	2015 Po	92,2												
Ovinos e caprinos	2014 Po	96,9	96,1	96,9	99,3	101,5	103,6	102,9	103,3	103,4	105,1	106,0	109,0	103,0
	2015 Po	107,9												
Aves de capoeira	2014 Po	122,9	119,6	117,5	117,0	115,9	114,4	116,2	114,8	114,9	116,6	117,5	113,8	116,2
	2015 Po	122,5												
Leite em natureza	2014 Po	105,0	120,0	120,4	126,2	115,9	113,5	106,3	106,8	106,8	109,8	110,8	111,8	114,4
	2015 Po	x												
Ovos	2014 Po	214,1	165,6	167,9	153,1	152,9	165,2	174,2	162,5	165,8	164,5	189,1	202,6	169,7
	2015 Po	179,2												

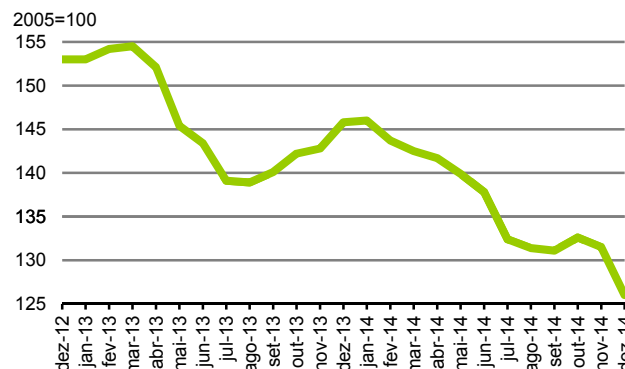
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Índice de preços dos meios de produção na agricultura



No mês de **dezembro de 2014** observou-se um decréscimo de 1,6% no índice de preços dos bens e serviços de consumo corrente na agricultura devido, principalmente, às variações negativas registadas nos índices de preços da energia e lubrificantes (-13,6%). Em comparação com o mês anterior registou-se uma variação de -0,4% em consequência, sobretudo, do decréscimo dos índices de preços da energia e lubrificantes (-4,2%).

Índice de preços de energia e lubrificantes



No mês de **dezembro de 2014** ocorreu um acréscimo de 2,2% no índice de preços dos bens de investimento na agricultura, devido, sobretudo, ao aumento verificado no índice de preços das máquinas e material para colheita (+5,6%). Em relação ao mês anterior observou-se um crescimento de 0,2%.

Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na atividade agrícola destacaram-se a energia e lubrificantes que, em **dezembro de 2014**, apresentaram decréscimos de 13,6% e de 4,2%, em relação ao mês homólogo e em relação ao mês anterior, respetivamente.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
2005=100														
Bens e serviços de consumo corrente (<i>input I</i>)	2013	146,1	145,5	145,0	143,9	143,8	143,9	143,1	142,2	140,8	140,4	140,7	139,7	142,9
	2014 Po	140	139,7	140,8	141,2	141	140,6	139,3	138,9	138,4	138,7	137,9	137,4	139,5
dos quais:														
Sementes e plantas	2013	118,7	118,2	118,9	113,0	116,3	116,2	114,1	114,7	113,5	115,9	118,8	117,2	116,3
	2014 Po	124,6	124,5	124,8	123,9	123,5	123,9	123,4	123,0	123,0	121,9	122,5	122,0	123,4
Energia e lubrificantes	2013	153,0	154,2	154,5	152,1	145,4	143,4	139,1	138,9	140,1	142,2	142,8	145,8	146,0
	2014 Po	146,0	143,7	142,5	141,7	139,9	137,8	132,4	131,4	131,1	132,6	131,5	126,0	136,4
Azubos e corretivos	2013	188,2	188,2	187,9	187,9	187,9	187,9	187,9	187,9	175,5	175,5	175,5	167,0	183,1
	2014 Po	167,0	167,0	170,0	170,0	170,0	170,0	171,9	171,9	172,5	173,0	173,0	173,0	170,8
Alimentos para animais	2013	176,7	175,3	174,4	173,0	174,0	174,4	173,6	170,9	167,7	165,1	165,3	162,4	171,1
	2014 Po	162,4	162,8	164,2	165,4	165,7	165,0	163,5	163,0	160,4	160,2	158,5	158,9	162,5
Despesas veterinárias	2013	103,3	103,2	103,2	105,6	105,6	105,7	106,9	107,0	106,9	104,3	104,4	104,4	105,1
	2014 Po	100,8	100,8	101,1	102,5	102,4	102,7	103,6	103,6	103,6	104,0	104,1	104,1	102,8
Manutenção de materiais	2013	112,6	112,6	112,6	112,0	112,7	113,1	112,6	112,7	113,0	113,0	112,6	112,7	112,7
	2014 Po	112,7	112,7	113,7	113,9	113,6	113,6	114,0	114,0	113,8	114,4	114,0	114,0	113,7
Outros bens e serviços	2013	124,9	124,3	123,9	123,1	123,5	124,2	124,1	123,8	123,8	123,8	123,8	123,8	123,9
	2014 Po	123,8	123,4	125,1	125,4	125,3	125,4	124,5	124,2	124,9	125,3	125,1	125,0	124,8
Bens de investimento (<i>input II</i>)	2013	119,4	119,8	119,9	121,3	121,3	121,3	121,5	121,5	122,8	122,7	122,8	122,8	121,4
	2014 Po	122,9	123,1	123,2	124,1	124,2	124,2	124,3	124,2	124,6	125,3	125,3	125,5	124,2
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2013	116,5	116,5	116,5	116,5	116,5	116,5	116,5	116,5	116,5	116,5	117,3	117,3	116,6
	2014 Po	117,7	117,4	117,4	117,4	117,4	117,4	117,6	117,6	117,6	117,6	117,6	117,6	117,6
Máquinas e materiais para cultura	2013	120,0	120,2	120,6	127,0	127,0	127,0	127,0	127,0	127,0	127,0	127,0	127,0	125,3
	2014 Po	127,0	127,0	127,1	127,1	127,1	127,1	127,1	127,1	127,0	127,1	127,1	127,1	127,1
Máquinas e materiais para colheita	2013	143,3	143,4	143,4	143,4	143,4	143,4	143,4	143,4	147,0	147,0	147,0	147,0	144,6
	2014 Po	148,9	148,9	148,9	148,9	148,9	148,9	148,9	148,9	155,2	155,2	155,2	155,2	151,0
Tratores	2013	121,1	121,1	121,2	121,2	121,2	121,2	122,1	122,1	122,2	122,2	122,2	122,2	121,7
	2014 Po	122,3	122,3	122,4	122,5	122,9	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	122,8

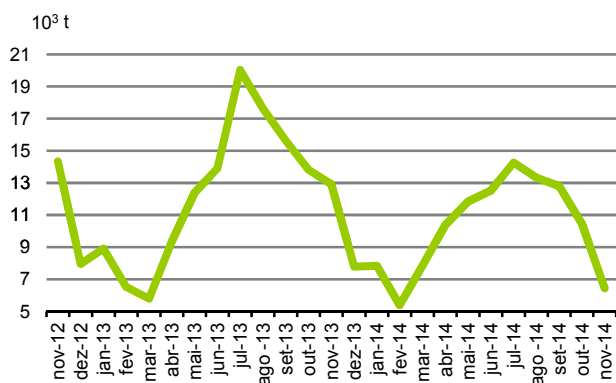
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Quebra de capturas de peixes e aumento de crustáceos e moluscos

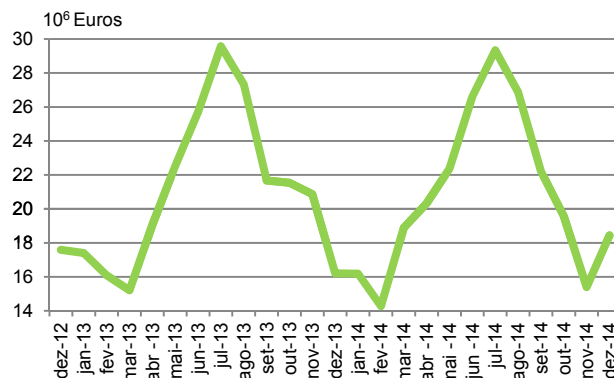
Em **dezembro de 2014** o volume de capturas de pescado em Portugal registou uma redução de 12,5% (-50,2% em novembro), devido à diminuição das principais espécies de peixes marinhos, exceto cavala. Pelo contrário, crustáceos e moluscos apresentaram maiores volumes de captura. Às 6 810 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 18 442 mil Euros, valor que representa um aumento de 13,8% (-26,2% em novembro), devido à maior representatividade de espécies mais valorizadas no total das capturas no mês em análise.

Quantidade de pescado capturado



Nos Açores foram capturadas 467 toneladas, ou seja um acréscimo de 35,3% (-41,7% em novembro), designadamente pela maior captura de peixes marinhos (nomeadamente “cavala”, “safio” e “raia”) e de crustáceos. Pelo contrário, decresceu a quantidade de atuns (-51,9%) e de moluscos capturados. As 147 toneladas capturadas na Madeira representaram uma diminuição de 10,4% (-11,2% em novembro), motivada pela menor captura de peixes marinhos, nomeadamente de “tunídeos”, que decresceu 67,0%.

Valor do pescado capturado

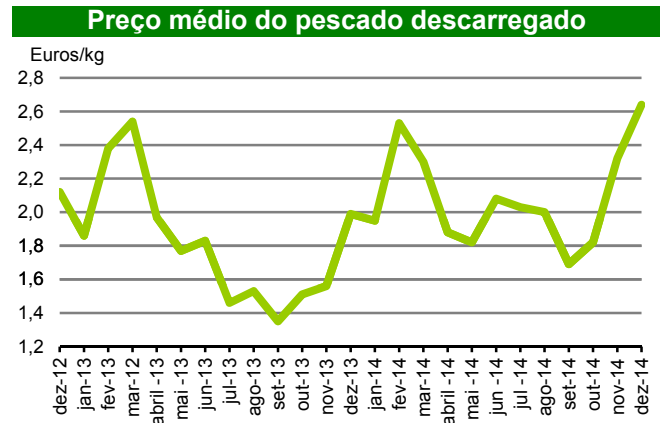


O volume de “peixes marinhos” (4 638 toneladas) apresentou um decréscimo de 26,2% (-57,0% em novembro). Além da quebra registada na “sardinha” (-99,8%) com apenas 4 toneladas, devido à aplicação da Portaria n.º 188-A/2014 que determinou a proibição da sua pesca em Portugal Continental, registaram igualmente menores níveis de captura os “atuns” (-37,9%), que não ultrapassaram as 144 toneladas, as “pescadas” (-25,3%) com 107 toneladas, o “carapau” (-33,3%), com 658 toneladas e o “peixe-espada” (-9,7%) com 262 toneladas. Pelo contrário, aumentou a captura de “cavala” (+16,6%), atingindo as 2 000 toneladas.

As 130 toneladas de “crustáceos” representaram um acréscimo de 101,2% (+6,9% em novembro), devido sobretudo à maior captura de “gamba branca”, “camarões” e “lagostins” e também de “caranguejos” e “perceves”. Os “moluscos” (2 041 toneladas) apresentaram igualmente um aumento significativo de 42,3% (-19,2% em novembro), sendo de destacar a maior captura de “polvos”, “chocos”, “amêijoas”, “mexilhões” e “berbigão”.

O preço médio do pescado descarregado (*) foi 2,64 Euros/kg, representando uma subida de 32,3% (+48,9% em novembro). O preço médio dos “peixes marinhos” (2,03 Euros/kg) teve um aumento de 26,0% sobretudo pela subida registada nos preços do “carapau”, “pescadas” e “atuns”. O preço dos “crustáceos” (13,68 Euros/kg) aumentou 3,4%, sobretudo pelo preço registado no “lagostim”. O preço médio dos “moluscos” (3,45 Euros/kg) teve um acréscimo de 1,2%, sobretudo pelo aumento no preço do polvo.

No conjunto do **ano 2014** a quantidade de pescado capturado diminuiu 17,1% face a 2013. Esta redução ficou a dever-se essencialmente à menor captura de peixes marinhos, sobretudo “sardinha”, cujo volume decresceu 42,8%, devido à aplicação da Portaria n.º 188-A/2014 que determinou a proibição da sua pesca em Portugal Continental no período de 20 de setembro a 31 de Dezembro de 2014. O valor das capturas registou um decréscimo de 1,0%, resultando num aumento do preço médio do pescado (+19,1%), que se situou nos 2,02 €/kg.



(*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

Capturas nominais

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2013	8 916	6 516	5 797	9 360	12 391	13 912	20 034	17 639	15 623	13 817	12 922	7 784	144 711
	2014	7 840	5 382	7 847	10 375	11 833	12 514	14 266	13 337	12 799	10 451	6 441	6 810	119 895
Valor (10 ³ €)	2013	17 401	16 093	15 206	19 064	22 505	25 698	29 575	27 337	21 667	21 540	20 866	16 203	253 155
	2014	16 186	14 278	18 890	20 321	22 364	26 607	29 344	26 872	22 228	19 575	15 393	18 442	250 500
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2013	8	29	38	30	11	5	2	1	1	2	3	1	131
	2014	12	18	56	43	14	4	1	2	1	1	1	2	155
Valor (10 ³ €)	2013	217	276	298	170	65	28	8	5	5	15	141	145	1 372
	2014	241	216	317	220	74	29	4	7	4	4	52	114	1 282
Peixes marinhos														
Peso (t)	2013	7 038	4 857	4 016	7 186	10 576	12 470	18 133	16 118	14 483	12 054	10 624	6 284	123 838
	2014	6 465	4 312	6 180	8 871	10 577	11 230	12 598	11 710	11 217	7 720	4 571	4 638	100 089
Valor (10 ³ €)	2013	11 986	10 495	9 151	12 158	16 276	20 683	23 180	21 949	17 456	16 005	14 382	10 447	184 168
	2014	11 274	9 565	11 693	14 007	16 677	20 570	22 709	21 289	16 500	11 833	9 017	9 656	174 790
dos quais:														
Carapau e carapau negrão														
Peso (t)	2013	1 380	1 372	1 417	1 731	1 961	1 728	1 973	1 719	1 415	1 445	1 708	986	18 835
	2014	1 160	1 127	1 597	1 726	2 081	1 978	2 078	1 976	1 790	1 213	770	658	18 154
Valor (10 ³ €)	2013	1 390	1 385	1 675	1 572	1 521	1 464	1 676	1 621	1 150	1 210	1 304	808	16 776
	2014	1 157	1 252	1 811	2 013	1 803	1 698	1 776	1 780	1 590	1 427	985	823	18 115
Pescadas														
Peso (t)	2013	182	192	102	180	252	222	378	328	258	277	232	143	2 746
	2014	165	179	201	212	254	231	305	213	219	200	99	107	2 385
Valor (10 ³ €)	2013	506	478	344	488	573	477	756	691	562	646	548	379	6 448
	2014	519	503	538	594	619	588	794	646	668	627	330	343	6 769
Sardinha														
Peso (t)	2013	1 799	432	436	1 779	1 696	2 526	3 423	3 137	4 478	3 571	2 767	1 624	27 668
	2014	1 804	471	511	1 684	2 164	1 923	2 853	2 893	1 514	2	1	4	15 824
Valor (10 ³ €)	2013	1 583	488	447	1 437	1 842	7 004	6 657	6 700	5 116	3 967	2 889	1 548	39 677
	2014	1 431	486	528	1 326	2 306	6 636	8 167	8 059	2 658	3	2	5	31 607
Cavala														
Peso (t)	2013	1 427	499	400	1 059	2 930	3 858	7 149	6 268	4 563	3 825	3 390	1 715	37 083
	2014	1 322	829	1 380	2 280	2 019	2 540	3 476	3 605	4 334	3 871	1 886	2 000	29 542
Valor (10 ³ €)	2013	563	245	211	370	1 020	1 156	1 706	1 471	1 246	1 003	1 015	451	10 456
	2014	343	208	323	565	642	639	1 032	1 041	1 204	975	489	465	7 926
Tunídeos														
Peso (t)	2013	134	92	97	528	1 415	1 966	2 413	2 218	1 357	630	420	232	11 502
	2014	124	59	121	430	1 756	2 424	1 662	860	815	430	242	144	9 067
Valor (10 ³ €)	2013	498	478	528	1 652	3 677	4 115	3 984	3 356	2 126	1 592	1 506	831	24 343
	2014	621	305	680	1 602	3 865	4 116	2 955	1 713	1 801	1 261	1 151	655	20 725
Peixe espada														
Peso (t)	2013	369	325	266	306	443	368	374	461	450	472	438	290	4 562
	2014	284	568	521	480	502	459	449	448	426	467	367	262	5 233
Valor (10 ³ €)	2013	1 047	874	776	869	1 204	945	1 034	1 227	1 315	1 297	1 168	889	12 645
	2014	833	805	1 466	1 415	1 383	1 233	1 196	1 238	1 240	1 397	1 174	889	14 269
Crustáceos														
Peso (t)	2013	33	91	116	130	133	114	141	101	70	51	51	65	1 096
	2014	31	66	97	106	116	133	137	105	90	85	55	130	1 151
Valor (10 ³ €)	2013	86	817	1 037	1 210	1 278	1 237	1 755	1 499	1 116	634	484	770	11 924
	2014	52	731	1 003	1 086	1 138	1 352	1 507	1 033	793	655	372	1 643	11 365
Moluscos														
Peso (t)	2013	1 837	1 539	1 627	2 014	1 671	1 323	1 758	1 419	1 069	1 710	2 244	1 434	19 646
	2014	1 332	986	1 514	1 355	1 126	1 147	1 530	1 521	1 492	2 645	1 814	2 041	18 503
Valor (10 ³ €)	2013	5 112	4 505	4 720	5 526	4 886	3 750	4 632	3 884	3 090	4 886	5 859	4 840	55 691
	2014	4 619	3 767	5 877	5 008	4 475	4 656	5 123	4 544	4 932	7 083	5 952	7 029	63 065
Continente														
Peso (t)	2013	8 360	5 966	5 343	8 466	10 296	11 309	16 744	14 528	13 652	12 625	11 959	7 274	126 522
	2014	7 095	4 853	6 955	9 337	9 254	9 358	11 761	11 707	11 450	9 499	5 810	6 197	103 276
Valor (10 ³ €)	2013	15 482	14 407	13 395	15 984	16 505	19 751	22 891	21 146	17 751	18 504	18 139	14 238	208 193
	2014	13 749	12 539	16 058	16 773	16 034	20 324	23 815	22 509	18 545	16 718	13 197	16 018	206 279
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2013	1 798	430	433	1 779	1 696	2 526	3 423	3 136	4 478	3 571	2 765	1 622	27 658
	2014	1 804	471	511	1 684	2 163	1 922	2 851	2 891	1 512	0	0	0	15 809
Valor (10 ³ €)	2013	1 582	487	443	1 437	1 842	7 004	6 657	6 699	5 116	3 966	2 888	1 546	39 667
	2014	1 431	486	528	1 326	2 304	6 634	8 165	8 056	2 654	0	0	0	31 584
Açores														
Peso (t)	2013	328	355	219	376	1 430	1 972	2 943	2 823	1 617	819	734	345	13 961
	2014	548	342	572	519	989	1 200	1 696	1 059	721	559	428	467	9 100
Valor (10 ³ €)	2013	1 330	1 232	1 065	1 619	4 125	4 623	5 932	5 467	3 010	2 125	2 079	1 426	34 033
	2014	1 859	1 235	1 802	1 962	3 197	2 833	3 942	3 050	2 320	1 894	1 545	1 891	27 530
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2013	3	4	1	100	952	1 514	2 257	2 132	1 097	307	162	42	8 571
	2014	27	4	13	77	446	753	1 053	474	242	133	67	20	3 309
Valor (10 ³ €)	2013	14	18	7	374	2 343	3 053	3 515	3 140	1 461	503	323	138	14 890
	2014	133	20	80	345	1 404	1 339	1 887	899	697	507	327	104	7 742
Madeira														
Peso (t)	2013	228	195	235	518	665	631	347	288	354	373	230	164	4 228
	2014	198	188	320	519	1 589	1 956	808	571	628	393	204	147	7 521
Valor (10 ³ €)	2013	589	454	743	1 461	1 875	1 324	752	724	906	911	649	538	10 926
	2014	578	505	1 030	1 586	3 132	3 450	1 587	1 313	1 364	962	652	533	16 692
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2013	153	134	116	115	192	168	95	155	172	179	159	120	1 758
	2014	131	129	195	138	223	216	144	158	157	178	142	101	1 912
Valor (10 ³ €)	2013	461	372	384	340	536	417	280	459	575	543	495	452	5 314
	2014	469	424	634	452	624	569	427	499	518	612	541	461	6 230
Tunídeos														
Peso (t)	2013	11	1	55	329	390	391	115	64	111	120	14	9	1 610
	2014	3	1	55	311	1 297	1 665	603	360	420	164	24	3	4 906
Valor (10 ³ €)	2013	42	8	265	1 012	1 207	784	303	139	196	235	58	38	4 287
	2014	15	6	285	1 007	2 412	2 751	1 035	717	755	252	37	7	9 279

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

Estatísticas Agrícolas 2013



Estatísticas da Pesca 2013



Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2013



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 3º Fte

8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, nº 37

9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38

9004-545 Funchal - MADEIRA